

S. Luís 26 de agosto de 1974

Ao

Exmo Senhor Governador Pedro Neiva de Santana

Senhor Governador:

Foi uma honra para mim poder servir o Estado, na função de assessoria técnica com que Vossa Excelência honrou por bem distinguir-me. Na medida de minha capacidade e creio que com o melhor devotamento, procurei desempenhar as atribuições que me foram cometidas. De vez que a função é isenta de honrarias, como apraz à minha maneira de ser, sinto-me plenamente recompensado pelo esforço no cumprimento das obrigações.

Os deveres da amizade e o amor à profissão de jornalista, compuliram-me a acumular a função acima citada com a direção de órgão de imprensa, que tenho procurado exercer igualmente na defesa de um nível elevado de comunicação social e elevação das representações culturais. Até recentemente pude cumprir as duas responsabilidades sem problemas maiores que o excessivo desgaste pessoal, porque o ambiente político-administrativo do Estado ora tranquilo.

Hoje, porém, quando conhecidas divergências políticas contrapõem ou podem contrapor o jornal que dirige ao Governo de Vossa Excelência, gerando o que possa ser considerado incompatibilidade entre minhas atribuições de direção de jornal e a confiança de Vossa Excelência, implícita na função com que me distinguiu, sinto-me no dever de entregar a Seu julgamento a cessação desta função, através da minha devolução ao Banco de Desenvolvimento.

Por oportuno quero ressaltar que nem sempre o que o jornal divulgue expressa meu ponto de vista pessoal, como creio que Vossa Excelência bem compreenderá.

Renovando protestos da mais elevada consideração subscrevo-me,

atenciosamente

José Tribuzi Pinheiro Gomes